

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

SUBCIDADANIA RETRATADA NA LITERATURA: ANÁLISE DO LIVRO "QUARTO DE DESPEJO"

Ana Carolina Silva e Santos – e-mail: anacarolssilva2001@gmail.com
UESB
Lorena da Silva Pereira Barreto – e-mail: lorespb@yahoo.com
UESB
Yandra Sofia Trindade Santos – e-mail: santos.yst@gmail.com
UNEB

Resumo

Objetivo: Este breve resumo tem por objetivo central apresentar resultados parciais de pesquisa que se propõe a analisar a obra da literatura brasileira "Quarto de Despejo" de autoria de Carolina Maria de Jesus, sob a lente do direito, especialmente, considerando o conceito de subcidadania ou cidadania mutilada, apresentado pelo geógrafo Milton Santos. **Metodologia:** A metodologia empregada para a confecção do trabalho baseia-se em pesquisa bibliográfica, pelo método indutivo e abordagem qualitativa da obra e dos referenciais teóricos encontrados (Marconi, Lakatos, 2021). **Referencial teórico:** O termo subcidadania conforme cunhado por Milton Santos, caracteriza-se pela situação de indivíduos que, embora formalmente reconhecidos como cidadãos, encontram-se estruturalmente excluídos do pleno exercício de direitos. Trata-se de uma cidadania mutilada, que se manifesta em múltiplas dimensões: no trabalho (pela negação de oportunidades), na remuneração (desigual), nas oportunidades de promoção, na localização habitacional, na circulação urbana, na educação e no acesso à saúde. Isso se deve, em parte, porque, tanto o modelo cívico cultural quanto o modelo cívico político do Brasil são herdados da escravidão e esta marcou o território, os espíritos e marca, ainda hoje, as relações sociais. Santos afiança a necessidade de uma tomada de consciência por parte dos negros, para que recusem os guetos e busquem espaços mais importantes dentro da sociedade (Santos, 1996/1997). Com base nessa perspectiva, a obra da literatura brasileira "Quarto de Despejo - diário de uma favelada", de Carolina Maria de Jesus vem à tona, representando o conceito abordado por Santos. O livro retrata o cotidiano da favela do Canindé, em São Paulo, expondo a violência da fome, a discriminação racial e de gênero e múltiplas formas de precarização da existência (Jesus, 2014). Por meio de sua narrativa autobiográfica, Carolina denuncia a invisibilidade social e a negação de direitos fundamentais vivenciados pela população marginalizada, tornando-se documento literário e sociológico da subcidadania brasileira. Identifica-se na obra literária a materialização dos processos de exclusão descritos pelo geógrafo: a precariedade habitacional na favela, as dificuldades de acesso à alimentação, educação e saúde, além da discriminação racial e de gênero que atravessam a experiência da autora. O diário evidencia como a subcidadania não se limita à ausência formal de direitos, mas se concretiza na negação cotidiana das condições mínimas de dignidade humana, configurando

verdadeira violência estrutural perpetuada pelas desigualdades socioeconômicas brasileiras. A prática literária da autora transcende o registro pessoal e torna-se instrumento de luta pela cidadania, ainda que operando dentro dos limites estruturais da subcidadania que a aprisiona. **Conclusão:** Portanto, diante do levantamento realizado, ao correlacionar o conceito de subcidadania apresentado pelo geógrafo e em paralelo a narrativa de Carolina de Jesus, vê-se diante de uma obra que traz reflexões no cenário jurídico, eis que, muito além de ser um conjunto de normas positivadas o direito foi e é fato, em sua perspectiva tridimensional. Assim, a denúncia escrita de Carolina e o conceito de subcidadania de Milton Santos ressaltam a necessidade de políticas públicas e maior atuação dos poderes para que novas Carolinas não sejam vitimizadas pela inacessibilidade a direitos fundamentais.

Palavras-chave: Subcidadania; Quarto de Despejo; Direitos Fundamentais; Direito e Literatura;

Referências Bibliográficas:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SANTOS, Milton. As Cidadanias Mutiladas. In: **O Preconceito**: Vários Autores. São Paulo: Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (IMESP), 1996/1997. p. 133-144.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo:** diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.